

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

Abril - 2022



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Fernanda Rodrigues dos Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br

Sumário

1. Sumário Executivo.....	3
2. Desempenho Geral	5
3. Exportações sergipanas no mês de abril	6
3.1 Exportações por categorias.....	7
3.2. Principais produtos exportados.....	8
3.3. Destino das exportações	8
3.4. Exportações por setor	9
3.5. Exportações por municípios.....	11
4. Importações sergipanas no mês de abril	12
4.1. Importações por categorias	13
4.2. Principais produtos importados	14
4.3. Origem das importações	14
4.4. Importações por setor.....	15
4.5. Importações por municípios	17



1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

Em abril de 2022, verificou-se que as exportações sergipanas somaram aproximadamente US\$ 10,4 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 11,8 milhões, resultando em um déficit de US\$ 1,4 milhão. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 22,2 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (79,9%) e bens intermediários (20,1%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (95,5%), bens de capital (3,0%) e bens de consumo (1,5%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 6,4 milhões); *Outros óleos essenciais, de laranja* (cerca de US\$ 1,1 milhão); e *Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 %* (US\$ 436,2 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 5,4 milhões); *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 892,1 mil) e *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco* (cerca de US\$ 711,3 mil).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Bélgica (US\$ 2,7 milhões), Estados Unidos (US\$ 2,0 milhões) e Holanda (US\$ 1,9 milhão). Juntos, os três países foram responsáveis por 63,4% das exportações do estado.

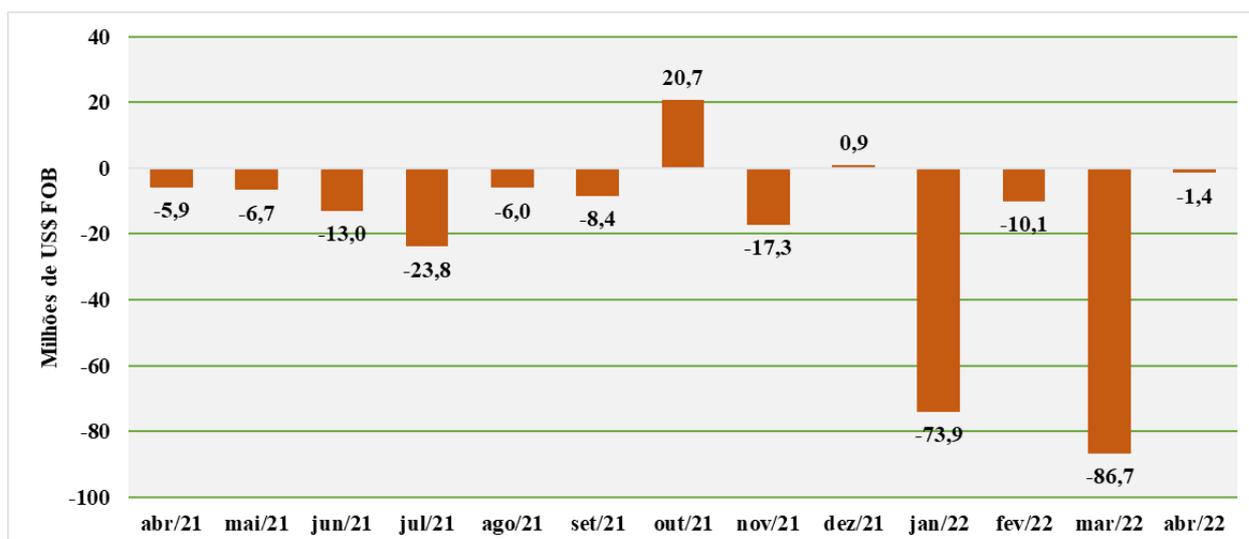
Análise da Balança Comercial Sergipana | Abril 2022

Por fim, as compras externas vieram principalmente da Rússia (cerca de US\$ 5,6 milhões), China (cerca de US\$ 1,9 milhão) e Estados Unidos (US\$ 1,1 milhão). Esses três países abrangeram 72,9% do total de produtos importados por Sergipe no mês de fevereiro.

2. Desempenho Geral

A balança comercial sergipana, no quarto mês de 2022, registrou déficit de US\$ 1,4 milhão, resultado da diferença entre as exportações, que somaram aproximadamente US\$ 10,4 milhões, e as importações, que alcançaram US\$ 11,8 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: Abr/2021 a Abr/2022



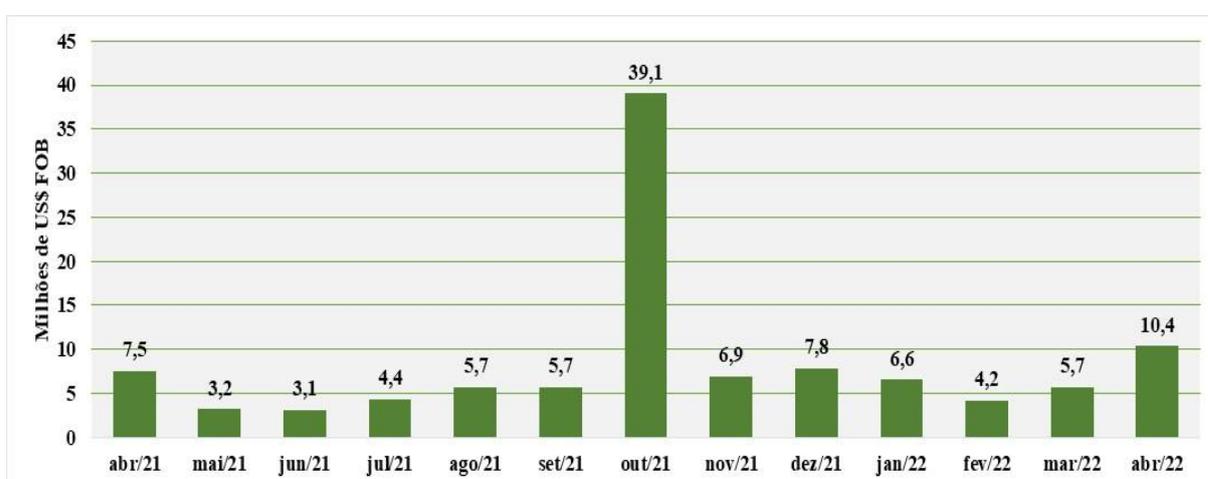
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento de 6,3%, quando comparado com abril de 2021, ao totalizar US\$ 22,2 milhões.

3. Exportações sergipanas no mês de abril

As exportações sergipanas, em abril de 2022, totalizaram aproximadamente US\$ 10,4 milhões. Em termos relativos, houve crescimento de 38,3% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (abril/2021). Em relação às vendas externas do mês anterior, março último, verificou-se um acréscimo de 81,9%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: Abr/2021 a Abr/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 53,7% acima da média de exportações registradas para os meses de abril, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2022. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de abril, no período observado, foi de aproximadamente US\$ 6,8 milhões.

No mês de abril, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 88,6% das exportações. Em seguida, estão o transporte rodoviário (6,1%) e o aéreo (5,3%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – Abril/2022

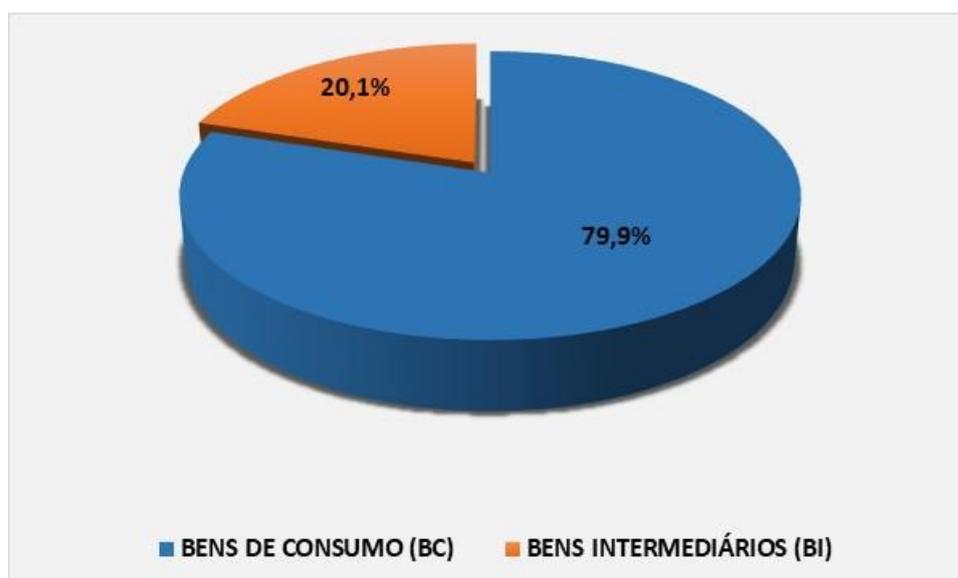
Meios De Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	9.203.079	88,6
Rodoviário	638.568	6,1
Aéreo	549.548	5,3
Total	10.391.195	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 Exportações por categorias

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 79,9% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram US\$ 8,3 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcares ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 77,3% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – Fevereiro/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, as vendas ao mercado internacional representaram 20,1% do total exportado no mês de abril, o que corresponde a aproximadamente US\$ 2,1

milhões. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 52,4% das exportações dessa categoria.

3.2. Principais produtos exportados

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em abril, Sergipe exportou 46 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 83,4% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – Abril/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	6.415.560	61,7
2	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	1.092.804	10,5
3	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (NCM: 69072300)	436.230	4,2
4	Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico (NCM: 64029990)	410.571	4,0
5	Outras preparações alimentícias (NCM: 21069090)	306.334	2,9

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. Destino das exportações

No mês de abril, Sergipe realizou vendas para 29 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Bélgica responsável pela compra de 25,5% do total de produtos exportados, adquirindo *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Principal produto

também adquirido pelos países: Estados Unidos, Holanda e Itália, que abarcaram respectivamente 19,5% ,18,4% e 9,6% das exportações sergipanas.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – Abril/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Bélgica	2.654.206	25,5
2	Estados Unidos	2.023.701	19,5
3	Países Baixos (Holanda)	1.912.179	18,4
4	Itália	988.815	9,6
5	Espanha	767.282	7,4

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Por fim, os 7,4% exportados para a Espanha foram referentes, exclusivamente, a *Outros óleos essenciais, de laranja*.

3.4. Exportações por setor

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado, no mês de abril. Ao todo foram aproximadamente US\$ 10,3 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, abrangendo 99,0% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 65,9% do total de vendas para mercado externo, no período analisado.

Tabela 4 – Exportações por setor – Abril/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento de conservação de frutas e legumes	6.686.813	65,9
	Fabricação de outros produtos químicos	1.093.055	10,5
	Fabricação de calçados	1.014.875	9,8
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	470.117	4,5
	Fabricação de outros produtos alimentícios	360.334	3,5
	Fabricação de eletrodomésticos	151.857	1,5
	Fabricação de produtos plásticos	133.042	1,3
	Processamento e conservação de carne	117.561	1,1
	Total	10.287.473	99,0
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	1.520	0,01
	Total	1.520	0,01
Sem Classificação*	Total	102.202	1,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar da maior participação do setor industrial na pauta de exportação do estado, 81,1% das exportações realizadas ao longo do mês de abril foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – Abril/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	8.430.339	81,1
Média	604.373	5,8
Média - alta	1.254.281	12,1
Sem classificação*	102.202	1,0
Total	10.391.195	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 12,1% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de outros produtos químicos*. Por fim, dentre os produtos de média intensidade, que compreenderam 5,8% das exportações, destacou-se o item de *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

3.5. Exportações por municípios

Dentre os municípios sergipanos, nove são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de abril, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que nove municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 82,6% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Frei Paulo (5,2%), Nossa Senhora do Socorro (4,5%) e Simão Dias (4,1%).

Tabela 6 – Exportação por município – Abril/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	8.705.493	82,6
Frei Paulo	547.004	5,2
Nossa Senhora do Socorro	471.583	4,5
Simão Dias	428.694	4,1
Aracaju	167.512	1,6
Riachuelo	81.380	0,8
Nossa Senhora Aparecida	49.167	0,5
Lagarto	47.403	0,4
Tobias Barreto	44.797	0,4

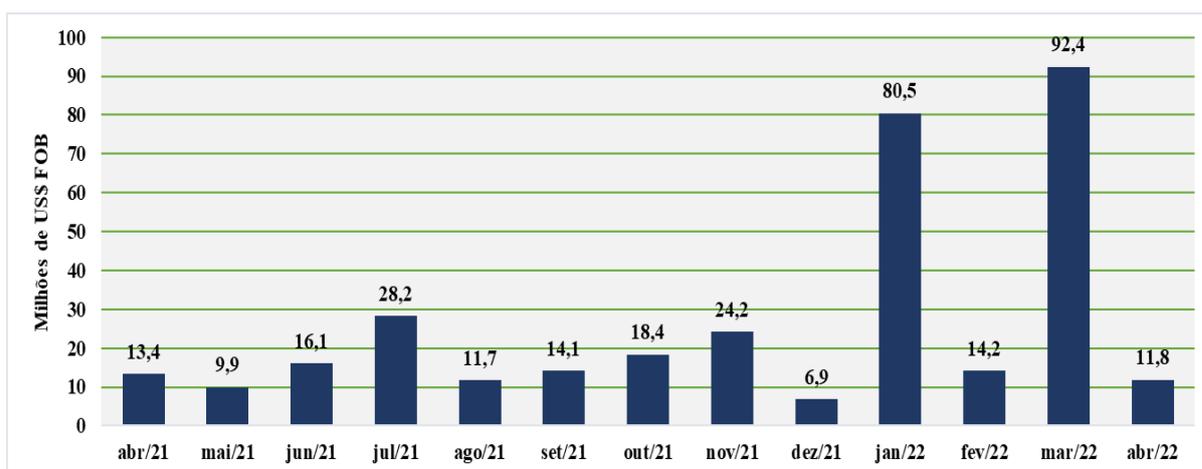
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. Importações sergipanas no mês de abril

No mês de abril as importações somaram US\$ 11,8 milhões. Em termos relativos, verificou-se decréscimo de 11,6% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2021. No comparativo com o mês anterior, março último, observou-se uma retração de 87,2%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: Abr/2021 a Abr/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de abril, na série que compreende o intervalo de 1999 a 2022, as compras externas do mês analisado mostram-se 9,1% menores. A média histórica de importações para o período analisado foi de US\$ 13,0 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 96,2% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea, por sua vez, foi responsável por transportar 3,8% das mercadorias adquiridas no mercado externo.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – Abril/2022

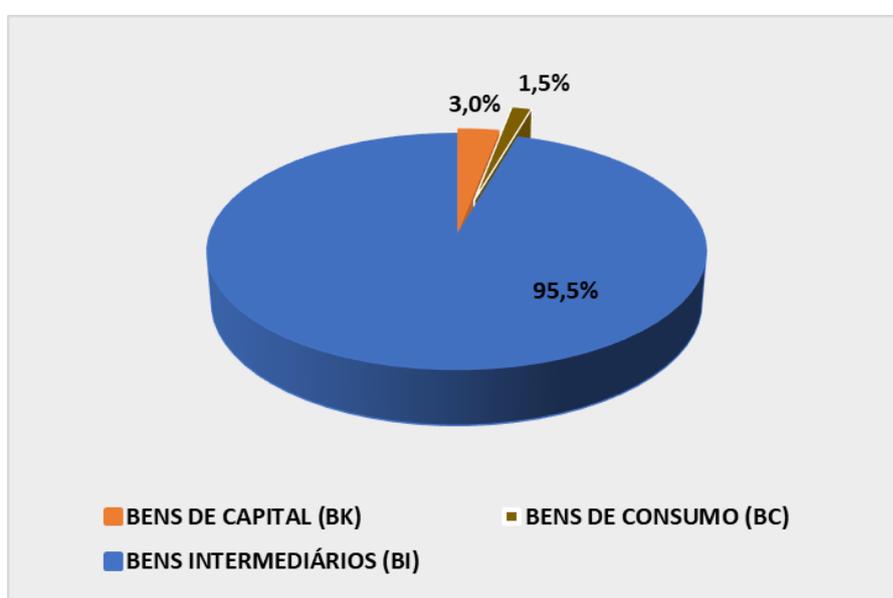
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	11.391.668	96,2
Aéreo	447.874	3,8
Total	11.839.542	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. Importações por categorias

Decompondo as importações realizadas em abril deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 11,3 milhões, o que representa 95,5% do total importado. Nesta categoria, o principal produto adquirido foi: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Gráfico 5 – Exportações sergipanas por categoria – Abril/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 3,0% (US\$ 353,3 mil) do total de produtos importados pelo estado no mês de abril. Destacou-se como principal produto adquirido: *Outras máquinas para fabricação ou trabalho a quente do vidro ou das suas obras*. Por fim, os bens de consumo abrangeram 1,5% (US\$ 178,2 mil) sendo adquiridos, principalmente, *Outras obras de plásticos*.

4.2. Principais produtos importados

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 152 produtos no mês analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 67,8% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – Abril/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	5.409.528	45,7
2	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	892.107	7,5
3	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	711.289	6,0
4	Fios texturizados de poliésteres, crus (NCM: 54023310)	618.084	5,2
5	Outras fibras de poliésteres, descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação (NCM: 55032090)	393.328	3,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. Origem das importações

No quarto mês de 2022, Sergipe realizou aquisições em 35 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. A Rússia, com participação de 47,2% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor de produtos para o mercado sergipano. Dentre os 14 produtos adquiridos da Rússia, destacou-se a compra de *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Da China (16,0%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 49 produtos diferentes, destacando-se: *Aspartame*. Em seguida, o Estados Unidos (9,7%) forneceu 40 produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação *Coque de petróleo não calcinado*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – Abril/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Rússia	5.587.344	47,2
2	China	1.894.562	16,0
3	Estados Unidos	1.141.759	9,7
4	Nigéria	711.289	6,0
5	Índia	542.152	4,6

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A Nigéria (6,0%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando *Ureia*, mesmo em *solução aquosa*, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco. E por fim, na quinta colocação ficou a Índia, responsável pela origem de 4,6% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 9 produtos, principalmente *Fios texturizados de poliésteres, crus*.

4.4. Importações por setor

No período analisado, 99,7% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos adquiridos, Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias correspondeu a 56,8% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais (8,8%) e Fabricação de produtos petrolíferos refinados (7,5%).

Tabela 10 – Importações por setor – Abril/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	6.720.664	56,8
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	1.041.361	8,8
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	892.107	7,5
	Fabricação de máquinas para fins especiais	696.591	5,9
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	533.035	4,5
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	358.708	3,0
	Fabricação de máquinas de uso geral	284.754	2,4
	Fabricação de produtos plásticos	218.945	1,9
	Fabricação de produtos de borracha	192.117	1,6
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	187.392	1,6
	Fabricação de componentes eletrônicos e placas	180.544	1,5
	Total	11.797.094	99,7
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	45	0,0004
	Total	45	0,0004
Sem Classificação*	Total	32.403	0,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de abril, 82,7% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – Abril/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	216.746	1,8
Média	527.778	4,5
Média - baixa	1.264.370	10,7
Média - alta	9.788.245	82,7
Sem classificação*	32.403	0,3
Total	11.829.542	100

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

4.5. Importações por municípios

Durante o mês de abril, 15 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Maruim foi o principal importador sergipano, respondendo por 39,2% do total de produtos importados no período analisado. O Segundo principal importador foi o município de Rosário do Catete, responsável por 20,5% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Nossa Senhora do Socorro, Laranjeiras e Estância, que demandaram 12,3%, 8,6% e 5,3% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – Abril/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Maruim	4.640.475	39,2
Rosário do Catete	2.430.371	20,5
Nossa Senhora do Socorro	1.454.885	12,3
Laranjeiras	1.013.231	8,6
Estância	621.142	5,3
Itaporanga D'Ajuda	590.851	5,0
Aracaju	459.990	3,9
Simão Dias	128.964	1,1
Barra dos Coqueiros	121.969	1,0
Lagarto	113.763	1,0
Frei Paulo	95.125	0,8
Tobias Barreto	94.845	0,8
Ribeirópolis	30.673	0,3
Moita Bonita	23.885	0,2
Pedrinhas	9.373	0,1

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – Abril/2022

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	56.584.872	52.200.650	4.384.222
Bahia	1.479.515.750	852.087.115	627.428.635
Ceará	247.871.470	444.441.197	- 196.569.727
Maranhão	529.467.698	796.234.978	- 266.767.280
Paraíba	11.564.600	108.819.382	- 97.254.782
Pernambuco	124.108.103	462.372.198	- 338.264.095
Piauí	159.638.946	7.682.018	151.956.928
Rio Grande Do Norte	36.968.321	12.175.263	24.793.058
Sergipe	10.391.195	11.829.542	- 1.438.347
NORDESTE	2.656.110.955	2.747.842.343	- 91.731.388

Fonte: Comexstat; Elaboração: CNI-NIE/FIES